Lições Além do Túmulo? - Oportunidade e Problemas no uso da tecnologia para Aulas com educadores falecidos

Caro Docente.

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário (a), de uma pesquisa que faz parte do projeto Dados Além da Vida (DAVI), do Instituto de Computação da Universidade Federal de Mato Grosso, conduzida por Vinícius F. Galvão, e Gustavo Ueda, sob supervisão dos professores Eunice Nunes e Cristiano Maciel. Este é um estudo exploratório cuja ideia teve origem na disciplina de Informática Aplicada à Educação do curso de Ciência da Computação da UFMT. Sua participação não é obrigatória. A qualquer momento, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa, desistência ou retirada de consentimento não acarretará prejuízo. Para participar desta pesquisa você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira.

Sua participação nesta pesquisa consistirá em: responder, caso aceite participar da pesquisa por meio do aceite neste consentimento, a um questionário criado na ferramenta do Google Forms, o qual consiste em perguntas relacionadas a: Dados Demográficos, informações sobre os participantes; Dados Sobre Aspectos Educacionais, informações sobre a formação do participante e relativas ao lecionar do participante; Perguntas relativas a uma notícia relacionada ao caso de um educador que havia falecido e a instituição continuo a utilizar suas aulas gravadas no ensino online e questões acerca do tema de ensino póstumo.

A Pandemia tem oferecido cenários desafiadores para todos. Nosso estudo objetiva focar nas dificuldades que a área de educação tem encontrado ao se flexibilizar neste período, particularmente nos problemas de instituições; que por meios tecnológicos, procuram completamente substituir o educador. Este caso em particular levanta alguns questionamentos interessantes. Especificamente, quando paramos para pensar, por exemplo, nos tópicos que estudamos durante a carreira acadêmica; boa parte dos tópicos que aprendemos foram concebidos e são parte de legados de pessoas que estão mortas. O evento da morte é uma das poucas certezas universais em nossas vidas. Por meio do estudo de seus legados, é possível aprender sobre o que já foi feito, explorar novas ideias, antigas possibilidades, ou divergências interessantes a partir do que existe; e aos poucos moldando nosso próprio legado para futuras gerações.

A quantidade de informação eletrônica que produzimos ao longo da vida é massiva, e conforme as sociedades se tornam mais digitais, significante parte da vida dos indivíduos

está nos computadores, celulares e outros dispositivos que utilizaram ao longo da vida. E nestes dispositivos há dados e informações que possuem valor emocional, tanto para o indivíduo quanto amigos e entes queridos. Geralmente, por desconhecimento, este legado é negligenciado - resultando que muitas vezes ele é perdido por estar inacessível. Não podendo ser passado para gerações futuras. E nas mãos de instituições educacionais o legado digital de um educador, suas aulas e materiais, podem ser 'reciclados', oferecendo a possibilidade de substituir o educador através de vídeos e materiais produzidos por ele. Ainda, há a possibilidade de treinar uma inteligência artificial para que ela reproduz a forma

de ensinar desse educador. Essas possibilidades, naturalmente, implicam em complexos questionamentos éticos, morais e culturais.

Este estudo visa explorar os seguintes questionamentos:

- A tecnologia é capaz de substituir um educador na formação de alunos?
- E quando o professor falecer, é ético reproduzir e fazer uso de sua imagem e trabalhos sem sua autorização ou consentimento?

As questões desse formulário foram preparadas para que opine sobre as implicações em completamente substituir um educador.

Os dados obtidos por meio desta pesquisa serão confidenciais e não serão divulgados em nível individual, visando assegurar o sigilo de sua participação. Os dados coletados nesta pesquisa serão utilizados para estudar o tema e, após análise, irão colaborar para a escrita de um artigo sem qualquer identificação dos participantes desse formulário. Caso você concorde em participar desta pesquisa, selecione a alternativa "Sim, eu concordo em participar." na questão seguinte. Ainda, é possível retirar o consentimento entrando com contato com um dos pesquisadores responsáveis ou interrompendo o processo de resposta desse formulário (fechando a aba no navegador) antes de responder a todas as perguntas. Desse modo, seu consentimento será desconsiderado e as respostas serão descartadas. A pesquisa faz perto de um projeto que possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Área das Ciências Humanas e Sociais da UFMT sob o número CAAE: 64403416.6.0000.5690 e prevê estudo com usuários.

Os riscos relacionados com sua participação na pesquisa são os riscos característicos do ambiente virtual, meios eletrônicos, ou atividades não presenciais, em função das limitações das tecnologias utilizadas. Adicionalmente, ocorre a limitações dos pesquisadores em assegurar total confidencialidade e potencial risco de sua violação. Os benefícios para você, enquanto participante da pesquisa, dizem respeito ao fato de se conscientizar enquanto estiver vivo sobre alguns possíveis futuros dos seus ativos digitais produzidos como educador e indivíduo que utiliza de meios digitais.

Caso queira ter acesso aos resultados dessa pesquisa, eles serão socializados em: https://lavi.ic.ufmt.br/davi/

Ainda, é possível encontrar esse CLE (Consentimento Livre e Esclarecido) em: https://lavi.ic.ufmt.br/davi/artefatos/

Seguem os telefones e o endereço de e-mail do pesquisador responsável, bem como do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/Humanidades/UFMT). A função do CEP é salvaguardar a conduta ética da pesquisa e poder ser procurado para tirar dúvidas e/ou apresentar denúncia sobre a conduta ética dessa pesquisa.

CONTATO COM OS PESQUISADORES RESPONSÁVEIS

Vinícius F. Galvão

Universidade Federal de Mato Grosso

Avenida Fernando Correa da Costa. 2367- Instituto de Educação

Cidade Universitária - 78060-900 – Cuiabá - MT Telefone: (065) 98124-3185 e-mail: vinifgalvao1@hotmail.com Gustavo Ueda Universidade Federal de Mato Grosso Avenida Fernando Correa da Costa, 2367 - Instituto de Educação Cidade Universitária - 78060-900 – Cuiabá - MT Telefone: (065) 98148-1902 e-mail: gu.seiji.ueda@gmail.com CONTATO COM A COORDENADORA DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (CEP/HUMANIDADES/UFMT) Profa. Dra. Rosângela Kátia Sanches Mazzorana Ribeiro Endereço: Andar Térreo – sala 102 – Instituto de Educação – Universidade Federal de Mato Grosso Cidade Universitária - 78060-900 – Cuiabá - MT Tel.: (65) 3615-8935 E-mail: <u>cephumanas@ufmt.br</u>. Horário de funcionamento: das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas. *Obrigatório

Concorda em participar? *

Sim, eu concordo em participar.

Não, eu não concordo em participar.

Próxima

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado fora de seu domínio. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Política de Privacidade

Google Formulários